



EMMANUEL LEVINAS 2

Documentário da série

SINOPSE

Um professor de filosofia discute e apresenta uma proposta de atividade sobre o documentário *Emmanuel Levinas*, que expõe as reflexões autobiográficas desse filósofo francês, que viveu o conflituoso século XX. Levinas transformou a questão do ser, do eu e do outro e foi fortemente influenciado pela religiosidade e pelo ambiente das guerras.

CONSULTOR

Professor João Luiz Muzinatti - Filosofia



❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- Conjunto de canetas, caderno (ou fichário) e corretivo;
- Folhas de sulfite, cartolinas, pincéis atômicos e cola;
- Computadores, impressoras, data show (ou retroprojeter), TV e DVD;
- Microfones e equipamento de som.

❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS

Alteridade
Ética
Ontologia
Bem e mal
Responsabilidade

❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido

Este vídeo traz uma entrevista com o filósofo contemporâneo Emmanuel Levinas. Trata-se de um momento bastante especial, já que um dos maiores pensadores de nossa época fala sobre aspectos de seu pensamento e de sua visão de mundo. Entretanto, a forma pela qual o filósofo se expressa no documentário pode tornar muito difícil o acompanhamento por parte do aluno de ensino médio. Assim, cabe ao professor dinamizar o momento em que o vídeo é exibido, parando nas situações importantes, para que os alunos não se dispersem e não percam pontos importantes da entrevista.

Antes de assistir ao vídeo, é importante que o professor encaminhe a reflexão dos alunos para temas como *alteridade*, *responsabilidade pelo outro* e *ética*. Assim, poderão já ver o filme com um olhar mais atento.

Sugerimos que também participem do trabalho as disciplinas *Arte*, *Língua Portuguesa* e *História*.

Por tratar-se de trabalho sobre um filósofo, é aconselhável que o professor de *Filosofia* desencadeie o processo, fazendo as reflexões preliminares e assistindo ao filme com os alunos - quantas vezes forem necessárias: pelo menos duas. O pensamento de Levinas coloca a *Ética* – que ele chama, no filme, de “santidade” – como algo que precede a ontologia. Para ele, o humano é um ser para o outro. Não há humanidade sem ética.

O ser é naturalmente problemático e pode-se dizer que acaba sendo naturalmente **mau**. O **Bem**, além do ser, é algo que se deve buscar a fim de construir o sentido do humano. O Bem é o que ele chama **Infinito**, contrapondo-se à natureza **finita** e **má** do homem.

O **Hitlerismo**, citado por ele na entrevista, acaba, segundo Levinas, lançando um questionamento muito sério à civilização européia – a qual valoriza a liberdade e os direitos



humanos. O Hitlerismo acaba por revelar sentimentos elementares, ocultos numa cultura que preza formalmente valores humanitários. Este é um questionamento que pode ser estendido a todos nós e, principalmente, ao nosso aluno adolescente, e é fundamental ressaltar a ele a importância da preocupação com a *alteridade*. (O outro – que é único – não pode ser ignorado por nós.) O que representam a **Moral** e a **Ética** em nossas vidas? Sabemos diferenciá-las? Será que consideramos o outro em nossas escolhas?

É importante que os professores, à medida que vão mostrando aspectos da história que envolve o filósofo (e o povo ao qual ele se refere) e as questões que o seu pensamento propiciam, façam com que os nossos alunos pensem em sua relação com o outro – amigos, parentes, namorados etc. Este é um momento excepcional para que se faça uma reflexão sobre as relações que nos formam enquanto pessoas e que definem o ser – segundo o próprio autor. É algo muito útil para o adolescente do nosso tempo: saber que nossas escolhas não podem ignorar o outro.

Para que o trabalho se consolide, sugerimos a produção de textos e expressões artísticas a fim de serem expostos num “Mini-congresso”, aberto a alunos e pais, a ser realizado no final do trabalho.

Tal congresso poderá ter exposição de textos, pinturas, pequenas encenações e palestras sobre temas como alteridade, ética, bem e mal, responsabilidade etc. Sugerimos que se dê um nome a esse mini-congresso – por exemplo, “**Semana Levinas**” ou “**Eu e você, você e eu**”.

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

Uma passadinha rápida em todo o processo

- A- Reflexão inicial
- B- Vídeo
- C- Discussão conceitual em Filosofia
- D- Outras disciplinas preparando em conjunto o mini-congresso
- E- Escolha de material a ser exposto e temas e alunos que farão as palestras
- F- Montagem do mini-congresso
- G- Mini-congresso aberto a alunos, pais e convidados.

❖ COMO AVALIAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a atividade

É essencial que o trabalho tenha avaliação ao longo do processo, sendo importante levar-se em consideração: *participação do aluno; seriedade na construção das reflexões e materiais para as exposições, encenações e palestras; qualidade do material produzido e respeito pelos colegas que participaram do processo e convidados do evento.*



**❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR
APLICAR ESSE TRABALHO?**

Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade

É aconselhável que o projeto aconteça com alunos de 2º ano do ensino médio, pois encontram-se num grau de maturidade maior em relação aos que cursam o 1º ano. Podemos escolher o início do segundo semestre, pois, nesse momento, já podem ter visto uma introdução à Ética e podem trabalhar os conceitos relacionados a esse tema com mais desenvoltura. A duração do projeto pode ser de um bimestre, pois permite que os alunos tenham tempo para discutir, aprofundar-se nos temas e preparar o mini-congresso.



SUGESTÕES DE LEITURAS

1.1. Livros e periódicos:

Textos que dão embasamento ao aluno que, em Filosofia, discute questões da Ética presentes no documentário.

ARANHA, M. L. A. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2000.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1991 – (Os Pensadores).

CHAUI, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1997.

COURE, M. *O que é cidadania*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

PLATÃO. *O Banquete*. Trd. José C. Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991 - (Os Pensadores).

_____. *Fédon*. Trd. Jorge Paleikat e João C. Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991 – (Os Pensadores).

PUIG, J. M. *Ética e valores: métodos para um ensino transversal*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

RUSS, J. *O pensamento ético contemporâneo*. São Paulo: Paulus, 1999.

SAVATER, F. *Ética para meu filho*. Trd. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VALLS, A. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1994 – (Col. Primeiros Passos).

VÁZQUEZ, A. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

1.2. Páginas da Rede (internet)

<http://www.pucrs.br/ffch/filosofia/pos/cebel/index.html> - Centro brasileiro de estudos sobre o pensamento de Emmanuel Levinas.

<http://portal.filosofia.pro.br/> - Portal brasileiro de Filosofia. (textos e vídeos sobre Filosofia)

<http://www.pucrs.br/ffch/filosofia/pos/cebel/ArtigoMariaAfonso.pdf> - “A responsabilidade por outrem na ética de Levinas”.

<http://www.pucrs.br/ffch/filosofia/pos/cebel/> - Artigos sobre vários filósofos, incluindo Emmanuel Levinas.

1.3. Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na internet?

Levinas; ser; ética; alteridade; bem e mal.

1.4. Outros documentários e filmes sugeridos.

Como Fazer - TV Escola

http://mecsrv04.mec.gov.br/seed/tvescola/Guia/pdf96-02/23_como_fazer.pdf

HOMEM QUE PLANTAVA ÁRVORES, O - Resumo na pág. 215 - **Língua Portuguesa / Filosofia / Arte.**

RICARDO III - Programa da série “Shakespeare: histórias animadas” (resumo na pág. 195) - **Língua Inglesa / Arte / Filosofia.**